



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna

Metalúrgica



Nº 4540 • SEXTA-FEIRA • 13 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

MOVENT E NAKATA



VAMOS ÀS URNAS!

**CATEGORIA ESTÁ MOBILIZADA PARA ELEIÇÃO DO SINDICATO.
1º TURNO, QUE ELEGE OS CSES, SERÁ NOS DIAS 17 E 18 DE MARÇO.**

PÁGINA 3





SEMINÁRIO EM SÃO PAULO DEBATE AUTORITARISMO, DITADURA E DESGOVERNO NO BRASIL

Com a escalada do autoritarismo no país, o seminário ‘Terrorismo de Estado: da ditadura ao desgoverno de Jair Bolsonaro’ vai lembrar os cinco anos da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”, hoje, em São Paulo, no Centro Universitário Maria Antonia, das 9h às 21h.

Ativista em direitos humanos, intelectuais e membros das Comissões da Verdade irão se debruçar sobre os relatórios e analisar o que foi cumprido até agora. Um dos principais objetivos do seminário é avaliar o que aconteceu na pasta de Direitos Humanos no governo Bolsonaro, uma das áreas que mais sofreu desmonte neste primeiro ano de mandato.

Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade Rubens Paiva foi a primeira a ser instalada no Brasil, em 2012, e já conta com três livros publicados e 157 audiências públicas. As revelações sobre o caso Rubens Paiva foram resultado das ações da Comissão Nacional da Verdade e dos esforços do governo da presidenta Dilma Rousseff (PT) em enfrentar as violações de direitos humanos ocorridas no período autoritário.

Paiva foi torturado e assassinado durante a ditadura militar nas dependências de um quartel militar entre 20 e 22 de janeiro de 1971, seu corpo foi enterrado e desenterrado diversas vezes por agentes da repressão, até ter seus restos jogados ao mar, na costa da cidade do Rio de Janeiro, em 1973, dois anos após sua morte.

NOTAS E RECADOS



Proteção às bancárias 1

Os Bancários e a Fenaban assinaram acordo que cria um programa de prevenção à violência contra a mulher, estabelecido em Convenção Coletiva da categoria.



Proteção às bancárias 2

O serviço acolherá denúncias de bancárias que sofrem ameaças para que recebam apoio psicológico, jurídico e tenham sua rotina de trabalho readequada.



Coronavírus 1

O secretário de Comunicação da Presidência da República, Fábio Wajngarten, testou positivo para o coronavírus e está em quarentena em casa.



Coronavírus 2

Wajngarten foi um dos integrantes da comitiva presidencial em visita a Donald Trump, nos Estados Unidos. Bolsonaro é monitorado.

CINE CLUBE RIBEIRÃO

Cine Clube com apresentação e roda de conversa sobre o filme "Privatizações". Presença de Auzelio Alves, diretor do sindicato dos Petroleiros Regional Mauá (Sinpetro Unificado SP). Hoje, às 19h, na Regional Ribeirão Pires, rua Felipe Sabbag, 149 – Centro.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99191-4736
(11) 3421-1960

SAIBA MAIS

HISTÓRICAS

“JUNTAS FAZENDO HISTÓRIA. É PRECISO CONTINUAR. QUEREMOS MAIS!”

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

As imagens são impressionantes. Um verdadeiro mar de mulheres, estimado em dois milhões de pessoas, tomou a principal avenida de Santiago, “La Alameda” e arredores, no dia 8 de março no Chile, conforme noticiou o jornal “El País”.

As manifestantes começaram a se aglomerar nas primeiras horas do domingo no entorno da Praça Itália, o lugar de refe-

rência dos protestos sociais ocorridos nos últimos meses, rebatizada pelos manifestantes como “Praça da Dignidade”.

O 8 de março chileno mostrou o protagonismo das mulheres chilenas num momento de grande mobilização da sociedade. Iniciado em 1º de outubro de 2019, quando o Chile passou a viver uma verdadeira convulsão social, fruto de

uma população exausta pelos sofrimentos causados por mais de 30 anos de políticas neoliberais, que aprofundaram a exclusão e a desigualdade social naquele país.

Infelizmente a grande mídia tem dado pouco destaque à incansável mobilização do povo chileno que já dura mais de cinco meses. Com as manifestações das mulheres não foi diferente. No

entanto, devemos ficar atentos com o que se passa no Chile e solidários com o seu povo, que viverá um momento decisivo com o plebiscito sobre a Constituição que ocorrerá em 26 de abril próximo. “Não somos princesas, somos constituintes” - “Juntas fazendo história. É preciso continuar. Queremos mais!”, anunciavam os cartazes das manifestantes nas ruas de Santiago.

FOTOS: ADONIS GUERRA



TRABALHADORES NA MOVENT, NAKATA E FIAMM ESTÃO MOBILIZADOS PARA A ELEIÇÃO

1º turno da eleição do Sindicato, que elege os CSEs, será nos dias 17 e 18 de março. São 55 fábricas com Comitês Sindicais, 1 Comitê de Aposentados e 196 representantes.

Os trabalhadores na Movent e Nakata, em Diadema, e Fiamm, em São Bernardo, aprovaram em assembleias ontem o apoio aos candidatos a CSEs nas eleições do Sindicato, e a mobilização e organização necessárias para discutir o futuro dos empregos e da indústria na região e no país.

Em Diadema, o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou que o momento é de refletir sobre os desafios de futuro dos trabalhadores.

“O que vai balizar o próximo mandato é a resistência e a luta por direitos. Vivemos uma sequência de retirada de direitos no país, com as reformas Trabalhista, da Previdência e agora a Carteira Verde e Amarela”, afirmou.

Outro desafio é a discussão da região e da indústria. “A indústria está sendo desmontada e vem perdendo relevância na produção mundial. E não vemos reação dos governos nem política industrial. Esse tema pode parecer distante, mas são os nossos empregos e direitos em pauta”, explicou.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, ressaltou que não adianta uma conquista pontual de PLR, por exemplo. “Se perdermos a organização no local de trabalho, perdemos todos os direitos. Com a representação respaldada pelos trabalhadores, a fábrica é obrigada a respeitar o CSE e, a partir daí, é possível avançar nas negociações e conquistas. É preciso união dos trabalhadores para fazer valer os direitos”, disse.

O CSE na Movent, Ananias Batista Alves Júnior, o Juninho, lembrou as diversas lutas e as dificuldades dentro da fábrica. “É preciso ter pé no chão, humildade e sinceridade sempre para resolver os problemas e, se preciso for, tomar ações, com muita responsabilidade com cada pai e mãe de família que tem aqui. Tamojunto!”, afirmou.

O CSE na Nakata, Antenor de Sousa, o Irmão, destacou que a eleição é um momento fundamental. “As conquistas precisam ser valorizadas e temos que ter cuidado para não perder o que temos. Participe da eleição! O Sindicato não é o prédio ou o caminhão, somos todos nós. Juntos vamos defender os direitos e atravessar o caos que o país está”, chamou.

FIAMM

Na Fiamm, o coordenador de área, Jonas Brito, destacou a importância de fortalecer o CSE. “Isso se dará com a participação de vocês na eleição. O Nildo depende do percentual de votos para que possa continuar na luta para melhorar as condições de trabalho e na defesa dos direitos”.

O diretor executivo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, lembrou que o momento da eleição também é essencial para reafirmar o papel do Sindicato dentro da empresa e que isso vai muito além das discussões de PLR, Convenção Coletiva e data base.

“Temos sentido os impactos da desindustrialização de forma muito forte na nossa região, por falta de uma política pública que aponte caminhos para o fortalecimento e o desenvolvimento. Em geral, a indústria aqui investe pouco em pesquisa. É extremamente importante que a gente pautue a discussão sobre o desenvolvimento de produtos, porque quando a indústria só reproduz o que é criado fora, a qualquer momento pode encerrar a atividade aqui e ir para outro lugar”.

Os companheiros e companheiras também aprovaram a PLR negociada entre o Sindicato e a fábrica. O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira em julho deste ano e a segunda em janeiro de 2021. O CSE Josenildo de Lira Aristeu, o Nildo, colocou a PLR em votação e agradeceu o apoio da companheira.



FOTOS: ADONIS GUERRA

Em parceria com IndustriALL, Sindicato inicia projeto de formação para jovens lideranças

Jovens trabalhadores na Volks, a maioria em empresas terceiras, participaram na última terça-feira, 10, de atividade formativa para novas lideranças sindicais. O projeto é organizado pela CNM/CUT (Confederação Nacional do Metalúrgicos da CUT) em parceria com o IndustriALL Global Union (Sindicato Global dos Trabalhadores na Indústria) e a FES (Fundação Friedrich Ebert).

“muito importante para mapear e preparar esses novos dirigentes”.

A trabalhadora na SM, empresa da base que atua dentro da Volks, Ana Carla Cunha Marinho, a Aninha, destacou que a proposta foi justamente aproximar o Sindicato dos terceirizados. “A ideia foi formar um coletivo de jovens na Volks quebrando um pouco esse tabu de camisas. Inclusive esse projeto é mais voltado para o público de terceiros. É o capital que nos divide por camisa e nosso objetivo é lutar pelas pautas de juventude e incluir, é uma inclusão de dentro pra fora”.



O secretário de formação na CNM/CUT, e CSE na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, explicou que o objetivo é formar essas novas lideranças com foco no novo mundo do trabalho.

“Precisamos começar a pensar como será nossa organização daqui pra frente, existe esse novo trabalhador nesse novo mundo do trabalho. No futuro eles não estarão agrupados como acontece hoje nas empresas, muitos vão trabalhar à distância por plataformas. Então é preciso pensar numa ação internacional e esse convênio com a FES é

Segundo ela, os jovens participantes se sentiram acolhidos. “Eles ficaram animados porque perceberam que o Sindicato está olhando pra eles, e mostraram bastante interesse em estar junto e na luta”.

Serão realizadas mais duas atividades formativas sobre o mundo do trabalho, organização no local de trabalho e princípios cutistas.

